

Termômetro da Inflação

Volume 2 - Número 5 - 2019



ipece INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário (respondendo)

Secretário Executivo de Gestão

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Ronaldo Lima Moreira Borges

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário de França

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro da Inflação

Volume 2 – Número 5 – 2019

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Colaboração:

Aprígio Botelho Lócio (Assessor Técnico)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores: Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

Visão: Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n

Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2019

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2019

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) 4. Brasil.

Nesta Edição

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou alta de 0,91% neste mês de **abril** 2019, embora tenha desacelerado com relação a março, quando havia registrado alta de 1,04%.

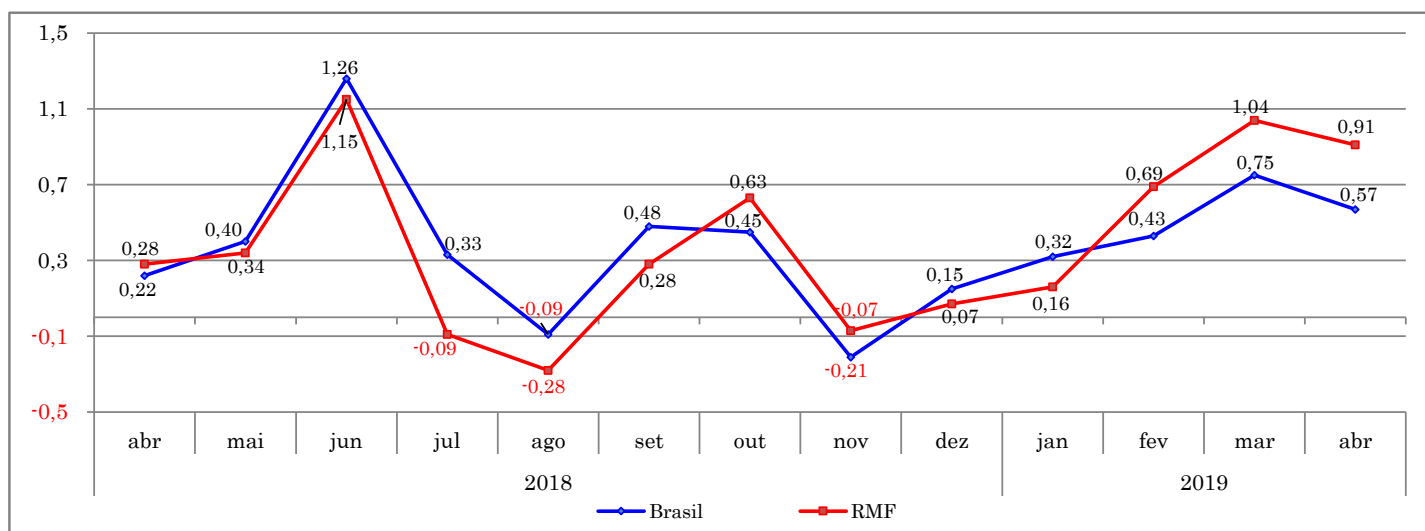
No acumulado do ano, o IPCA da RMF até abril de 2019 ficou em 2,82%, bem acima dos 0,85% registrado com relação ao mesmo período do ano anterior. No IPCA nacional, o índice encontra-se em 2,09%, a maior variação para o mês de abril desde 2016, de acordo com o IBGE.

Desde dezembro de 2018, as seguidas altas no IPCA nacional vem acelerando a inflação no acumulado dos últimos 12 meses tendo atingindo 4,94% até abril de 2019, e, portanto, acima da meta de 4,25% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Semelhantemente, o IPCA da RMF também vem acelerando desde janeiro de 2019 tendo atingindo no acumulado dos últimos 12 meses 4,91% até abril de 2019, valor bem próximo ao IPCA nacional.

O aumento de preços dos Grupos de Habitação, Transporte e Saúde foram os que apresentaram maiores altas na RMF. Para o índice nacional, os dois últimos também tiveram forte alta, ao lado do Grupo de Alimentação, muito embora este último tenha desacelerado com relação ao mês anterior.

Por fim, desde janeiro de 2019, o acumulado dos últimos 12 meses do INPC na RMF vem acelerando fortemente chegando a registrar 4,93% até abril do presente ano.

Série Histórica IPCA Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



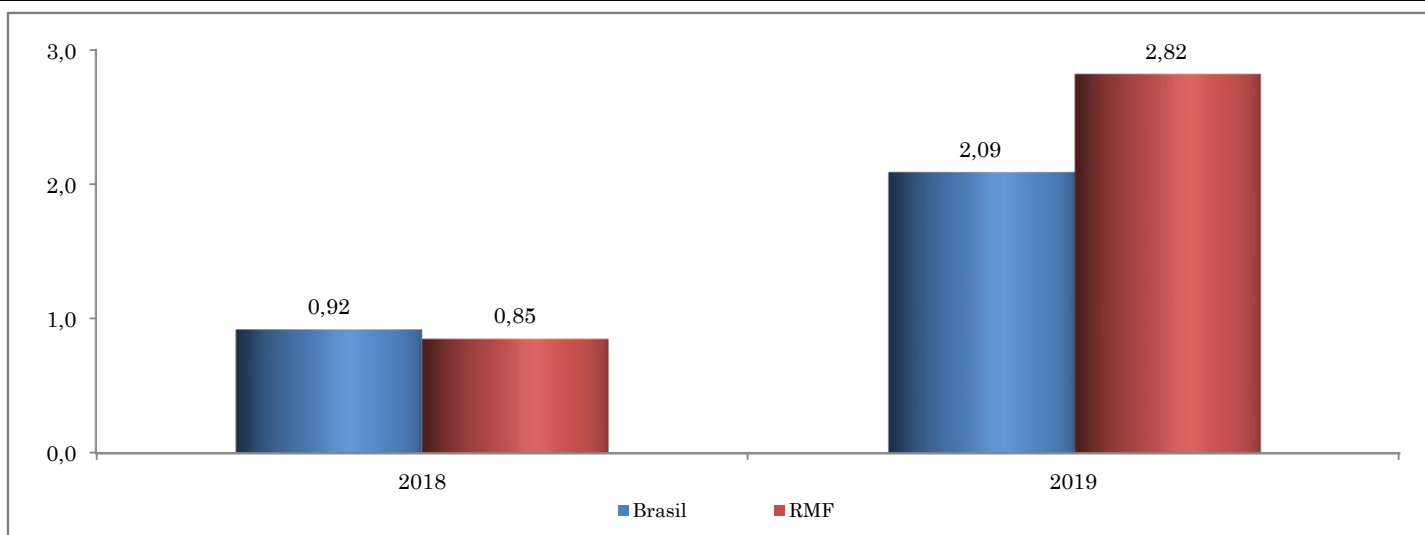
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

IPCA Mensal

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou alta de 0,91% neste mês de abril 2019, embora tenha desacelerado com relação a março, quando havia registrado alta de 1,04%.

O IPCA nacional, por sua vez, também apresentou aceleração de 0,57%. O Gráfico acima apresenta a evolução do IPCA do Brasil e da RMF a partir de abril de 2018 até abril de 2019.

Variação Acumulada no Ano IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

IPCA Acumulado no Ano

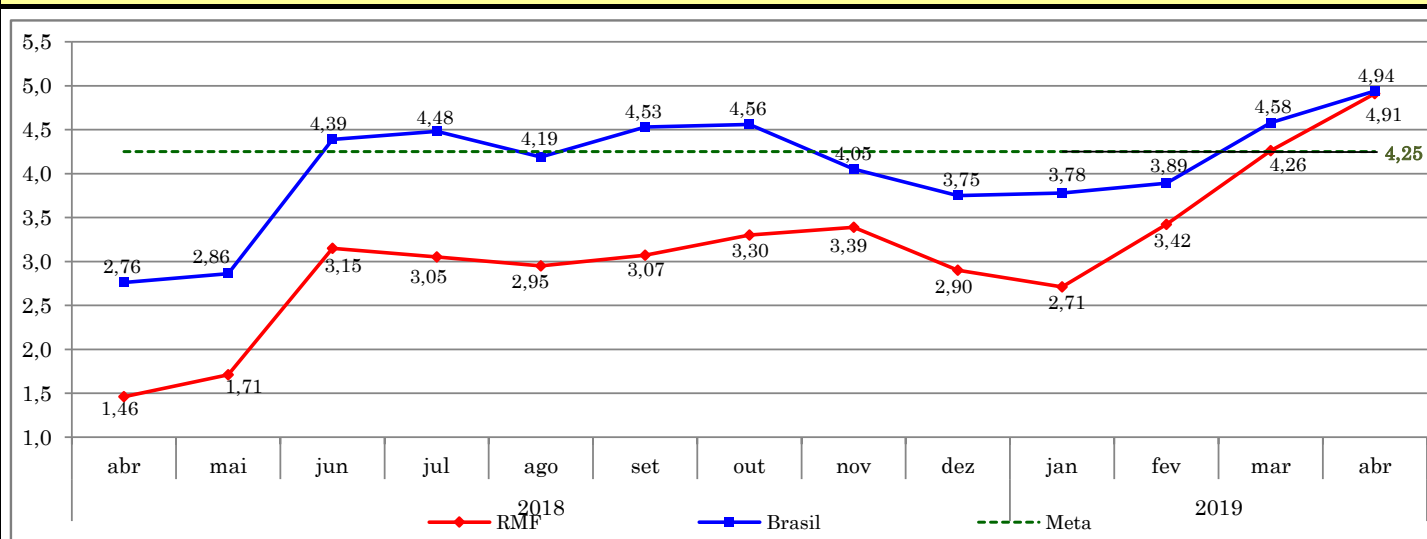
No acumulado do ano, o IPCA da RMF até abril de 2019 ficou em 2,82%, bem acima dos 0,85% registrado com relação ao mesmo período do ano anterior (dados no gráfico acima). No IPCA nacional, o índice encontra-se em 2,09%, a maior variação para o mês de abril desde 2016, de acordo com o IBGE.

Varição Mensal e Acumulada de 12 Meses

| Cidades/Regiões Metropolitanas | Var. Mensal (%) | | Variação Acumulada 12 meses (%) |
|--------------------------------|-----------------|-------------|---------------------------------|
| | março | abril | |
| Aracaju | 1,21 | 0,80 | 5,59 |
| Belém | 0,49 | 0,62 | 4,35 |
| Belo Horizonte | 0,29 | 0,42 | 4,82 |
| Brasília | 0,93 | 0,77 | 4,21 |
| Campo Grande | 0,70 | 0,52 | 4,27 |
| Curitiba | 0,83 | 0,57 | 4,50 |
| Fortaleza | 1,04 | 0,91 | 4,91 |
| Goiânia | 0,12 | 0,62 | 4,67 |
| Porto Alegre | 1,18 | 0,83 | 5,63 |
| Recife | 0,82 | 0,59 | 4,86 |
| Rio Branco | 0,78 | 0,05 | 5,38 |
| Rio de Janeiro | 0,83 | 0,46 | 5,02 |
| Salvador | 0,76 | 0,83 | 5,26 |
| São Luís | 1,36 | 0,87 | 5,49 |
| São Paulo | 0,78 | 0,49 | 4,99 |
| Vitória | 0,39 | 0,32 | 5,02 |
| Brasil | 0,75 | 0,57 | 4,94 |

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Acumulada nos Últimos 12 Meses IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor (SNIPC)

A Tabela acima apresenta os resultados da inflação para todas as áreas abrangidas pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC). O Gráfico acima também apresenta a evolução do IPCA para o acumulado nos últimos doze meses para a RMF e Brasil.

Como observado no gráfico acima, desde dezembro de 2018, as seguidas altas no IPCA nacional vem acelerando a inflação no acumulado dos últimos 12 meses tendo atingindo 4,94% até abril de 2019, e, portanto, acima da meta de 4,25% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Semelhantemente, o IPCA da RMF também vem acelerando desde janeiro de 2019 tendo atingindo no acumulado dos últimos 12 meses 4,91% até abril de 2019, valor bem próximo ao IPCA nacional.

Comitê de Política Monetária (Copom)

O Comunicado de maio de 2019 do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) ressaltou que indicadores recentes da atividade econômica sugerem que o arrefecimento observado no final de 2018 teve continuidade no início de 2019. O cenário do Copom contempla retomada do processo de recuperação gradual da atividade econômica.

O Comitê também ressalta que, em seu cenário básico para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, (i) o nível de ociosidade elevado pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (ii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. O risco (ii) se intensifica no caso de (iii) deterioração do cenário externo para economias emergentes. O Comitê avalia que o balanço de riscos para a inflação mostra-se simétrico.

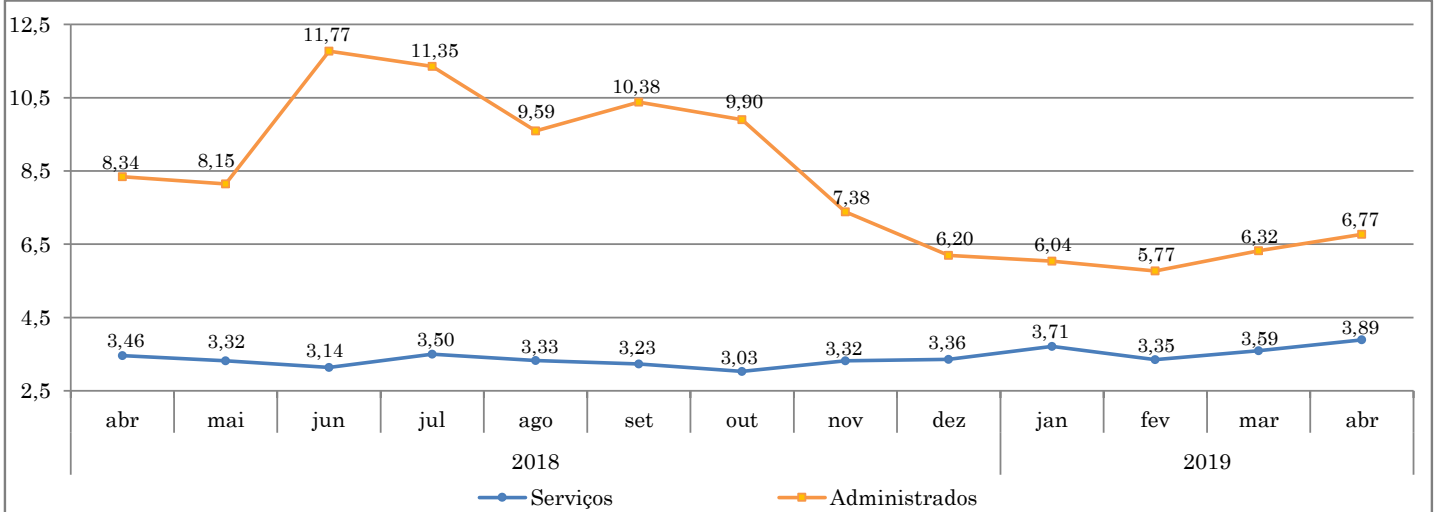
O Copom reitera que a conjuntura econômica ainda prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural. Adicionalmente, avalia que diversas medidas de inflação subjacente encontram-se em níveis apropriados, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária.

O Comitê enfatiza que a continuidade do processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para a manutenção da inflação baixa no médio e longo prazos, para a queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta ainda que a percepção de continuidade da agenda de reformas afeta as expectativas e projeções macroeconômicas correntes.

Além disso, avalia que cautela, serenidade e perseverança nas decisões de política monetária, inclusive diante de cenários voláteis, têm sido úteis na perseguição de seu objetivo precípuo de manter a trajetória da inflação em direção às metas.

Finalmente, considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela manutenção da taxa básica de juros em 6,50% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e balanço de riscos para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui o ano-calendário de 2019 e, em maior grau, de 2020.

Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses Serviços e Administrados - Brasil

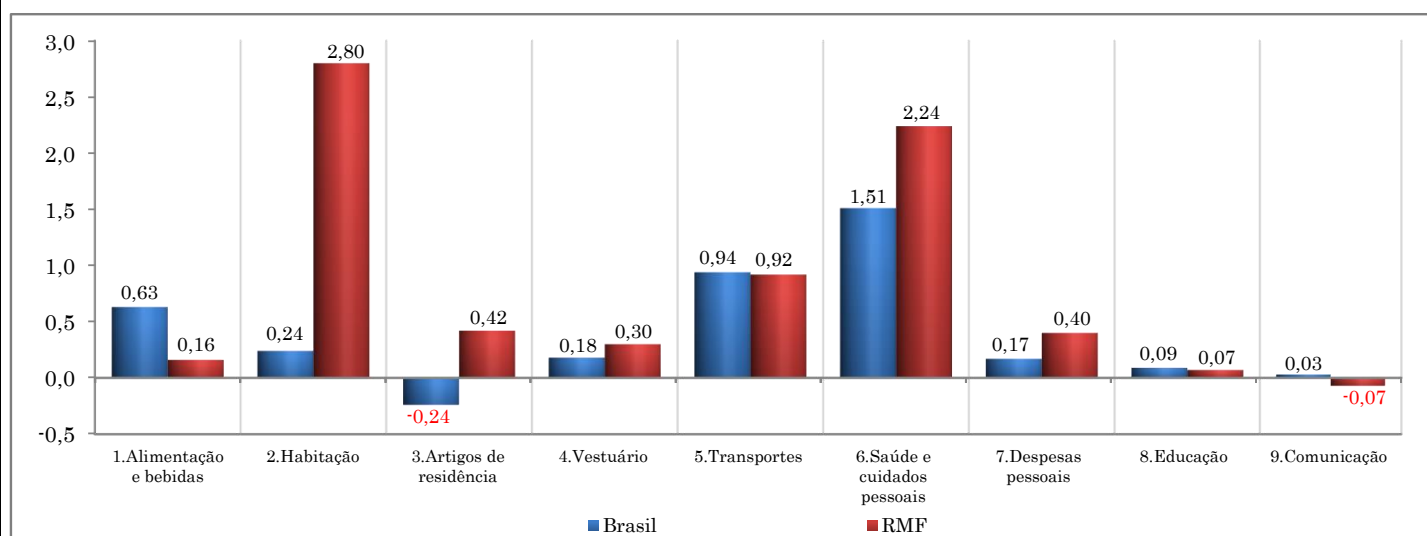


Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Termômetro da Inflação

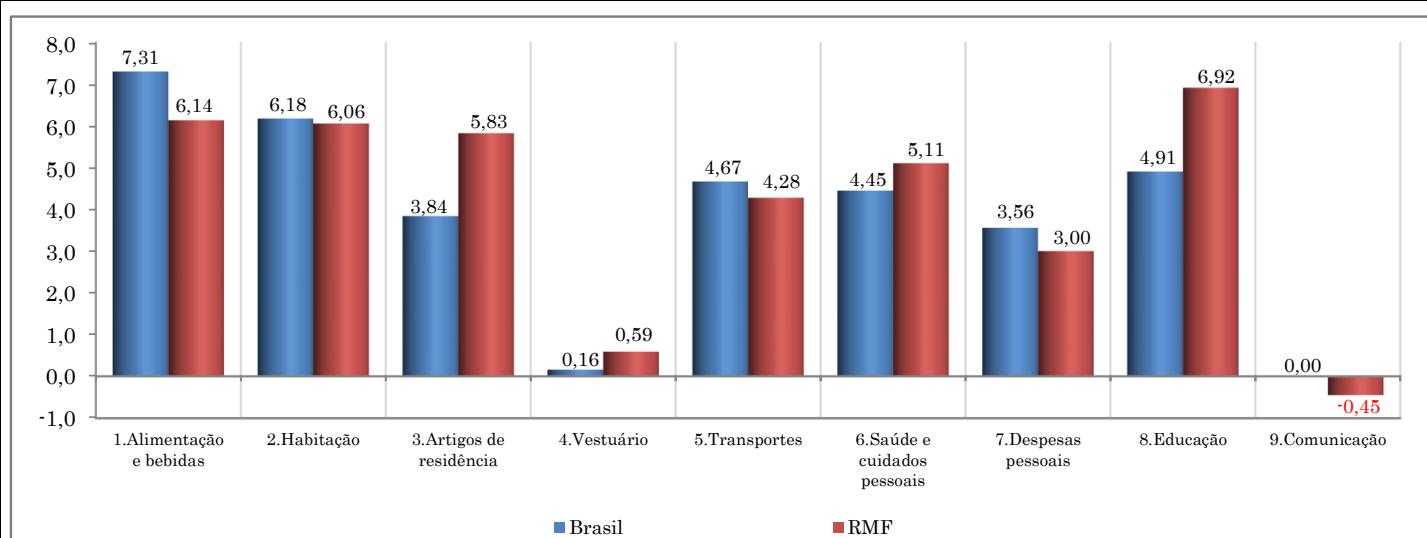
abril de 2019

Varição Mensal IPCA por Grupos - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses - IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



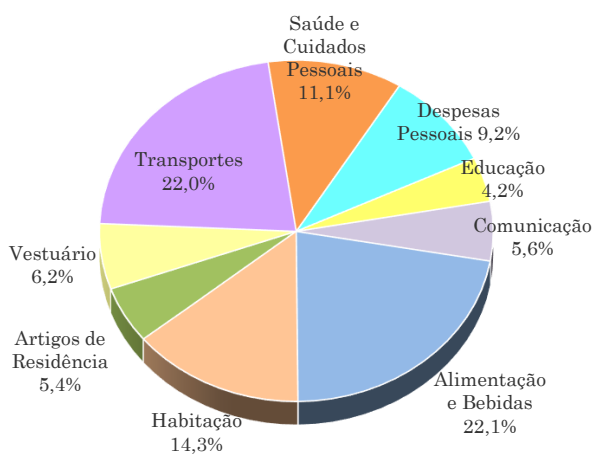
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Grandes Grupos do IPCA e Principais Itens

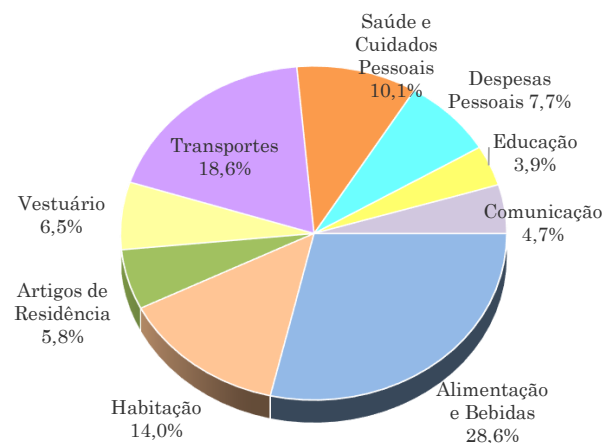
Neste mês de abril de 2019, o aumento de preços dos Grupos de Habitação, Transporte e Saúde foram os que apresentaram maiores altas na RMF. Para o índice nacional, os dois últimos também tiveram forte alta, ao lado do Grupo de Alimentação, muito embora este último tenha desacelerado com relação ao mês anterior.

Para o Grupo de Habitação na RMF, o Item de destaque foi a Taxa de Água e Esgoto, com variação de 12,39%, que teve a maior taxa entre as áreas pesquisadas. No Grupo de Saúde da RMF, por sua vez, o destaque se deu em dois Itens: Produtos Farmacêuticos (2,65%) e Higiene Pessoal (4,10%). Já no Grupo de Transportes, o Item Combustíveis de Veículos foi o de maior alta, com variação 2,30%.

Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - Brasil

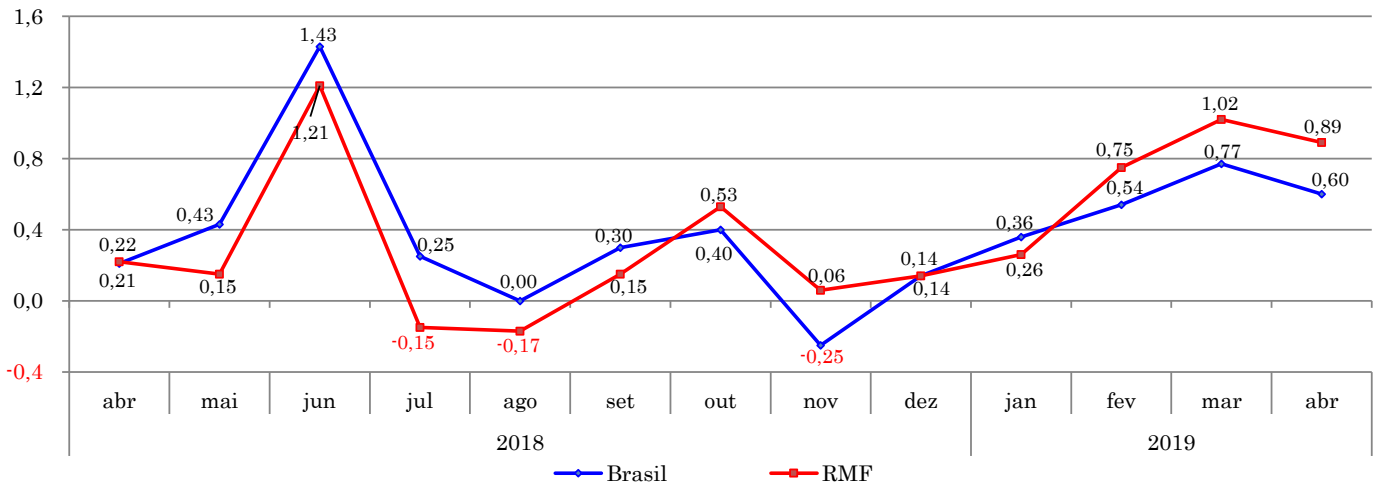


Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - RMF



Fonte: IBGE. Elaboração IPECE.

Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



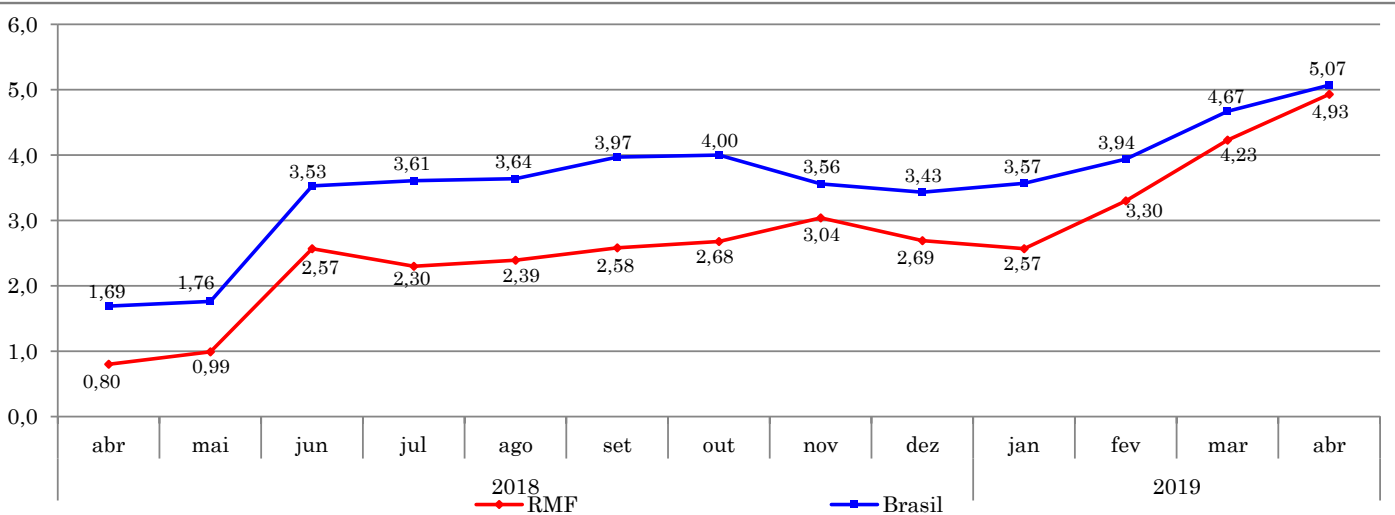
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

INPC Mensal

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) se refere às famílias com rendimento monetário de um a cinco salários mínimos. É calculado também para dez regiões metropolitanas, além de seis municípios, que são as mesmas áreas geográficas que abrange o IPCA.

Neste mês de abril de 2019, o INPC da RMF apresentou alta de 0,89%. Embora tenha desacelerado com relação ao mês de março, houve forte alta com relação a abril de 2018, quando havia registrado 0,22%.

Varição Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

INPC Acumulado nos Últimos 12 Meses

Desde janeiro de 2019, o acumulado dos últimos 12 meses do INPC na RMF vem acelerando fortemente chegando a registrar 4,93% até abril do presente ano.